



ESTADO DE ALAGOAS

CÂMARA MUNIICIPAL DE JUNQUEIRO

Praça Padre Aurélio Góis, s/nº - Centro – Junqueiro – CEP: 57270-000

CNPJ: 24.183.642/0001-31

PROJETO DE LEI Nº 04/2018.

Dispõe sobre denominação de  
Praça e contém outras  
providências.

Faço saber que a Câmara Municipal de Junqueiro aprovou a seguinte Lei:

Art. 1º: Fica denominada de **Praça Antônio dos Santos ( O Prefeitinho)**, a futura praça a ser construída no Distrito São Benedito, no local da antiga Escola Deputado Oceano Carleal.

Art. 2º: Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º: Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Junqueiro, em 15 de AGOSTO de 2018.

Vereadores:

Maurício de Oliveira  
José Volmir de Sousa  
Fáber Araújo da Silva

Santos

[Assinatura]

Recebido em  
22/08/2018  
Ass. [Assinatura]

## Histórico de Antonio dos Santos

### (O Prefeitinho)

Filho de Rosa Áurea Santos e Briapino Luiz de Almeida, nascido em 20/03/1951, falecido em 25/03/2018, casado com Maria do Carmo dos Santos, pai de três filhos, Cristiane, Áurea Graciela e Fábio seu filho adotivo.

Filho natural do Povoado São Benedito, homem honesto, trabalhador, cumpridor dos seus deveres, foi comerciante muitos anos, uma pessoa muito inteligente conhecido pela sociedade Junqueirense. Na adolescência pelo seu jeito inteligente e desenrolado lhe deram o apelido de "Prefeito do sitio Benedito" que na época ainda não se intitulava Povoado. No início, Antônio ficou bravo e não gostava quando o chamavam pelo tal apelido, mas com o tempo acostumou-se.

Antônio possuía um bar e mercearia que ficava em frente à escola Oceano Carleal e a encruzilhada que dividia o sitio em quatro partes. Neste bar e mercearia por diversas vezes recebia personalidades importantes como promotores, juízes, juntamente com seu grande amigo José Macário dos Santos na época vice-prefeito, para comer a popular galinha de capoeira.

Nesta época, sob o mandato do Prefeito Sr. João José Pereira, visando valorizar mais o sítio Benedito foi construída uma pracinha no terreno que ficava em frente à mercearia de Antônio dos Santos, o popular "Prefeitinho do Benedito".

Com o passar dos anos ele resolveu vender seu terreno e ir morar em Aracaju, lá trabalhou até os 65 anos, depois se aposentou por problemas de saúde e faleceu na data acima mencionada. Seu corpo foi trazido por seus familiares até o povoado São Benedito, foi velado na residência de sua irmã Maria Olga na qual escreveu este histórico e seu sepultamento aconteceu no cemitério de Junqueiro, pois assim era seu desejo durante toda a vida.

Toda a família de Antônio dos Santos desde esposa, filhos e suas seis irmãs agradecem de coração aos que tiveram a iniciativa de lhe prestar essa belíssima homenagem.

Recebido em  
25/03/2018  
Ass. *[Assinatura]*